



Faltam  
**80**  
dias

## #partiucatar

Classificada para a Copa pela sexta vez, a Costa Rica mudou o conceito de grupo da morte. Em 2014, terminou em primeiro numa chave contra campeões mundiais: Uruguai, Inglaterra e Itália. A seleção fez a melhor campanha do país. Chegou às quartas de final e foi eliminada pela Holanda. A estreia no Catar será contra a Espanha, em 23 de novembro, às 13h (de Brasília), no Estádio Al Thumama.

**LIBERTADORES** Pedro faz hat-trick, comanda a vitória rubro-negra de gala contra o Vélez Sarsfield, na Argentina, abre 4 x 0 no primeiro jogo da semifinal e encaminha vaga para terceira decisão continental em quatro anos. Time pode até perder por três gols

# Noite de reverência ao Flamengo

Juan Mabromata/AFP

O Flamengo viveu uma noite perfeita, ontem, em Buenos Aires, no Estádio José Amalfitani, onde Pedro brilhou e marcou três gols para construir uma goleada por 4 x 0 sobre o Vélez Sarsfield, em jogo válido pela rodada de ida das semifinais da Copa Libertadores da América. O outro gol do tranquilo triunfo em solo argentino foi marcado pelo meia Everton Ribeiro.

Assim, o time comandado por Dorival Júnior continua invicto no torneio continental, muito perto de carimbar a vaga na final. O reencontro com o Vélez será já na próxima quarta-feira, no Maracanã, e o time da Argentina precisará vencer por quatro gols de diferença para levar a decisão aos pênaltis. Para avançar direto, terá de buscar uma vantagem de cinco ou mais gols.

O entrosado ataque flamenquista encontrou uma defesa sem sintonia e a deixou cada vez mais perdida no decorrer do tempo. O Vélez cometeu muitos erros desde o início, da saída de bola à marcação, e permitiu que os visitantes ficassem bastante à vontade. No setor ofensivo, o time argentino sentiu a falta do jovem meia Máximo Perrone, um de seus grandes destaques da temporada, e deu pouco trabalho para os rubro-negros.

Na primeira boa investida dos donos da casa, Santos espalmou um chute perigoso de Janson. Pouco tempo depois, aos 31 minutos, o Flamengo respondeu abrindo o placar com Pedro, que apareceu livre na área, aproveitando nova falha defensiva do Vélez, e desviou um bom cruzamento efetuado pelo zagueiro Léo Pereira.

O empate quase saiu na sequência, quando Orellano bateu falta e acertou a trave, mas os flamenguistas não deixaram os adversários se empolgarem com o lance. Aos 45, Gabigol recebeu a bola de João Gomes dentro da área e acertou um belo passe de



Com os três gols de ontem, Pedro igualou os recordes de Zico (1981) e de Gabriel Barbosa (2019) em uma única edição da Libertadores

primeira para Everton Ribeiro marcar o segundo gol.

O domínio brasileiro continuou no segundo tempo. Bem organizado no meio de campo, com boas atuações da dupla de volantes Thiago Maia e João Gomes, o Flamengo não deixava o Vélez se aproximar muito de sua área e conseguia chegar rápido ao campo de ataque. Aos 15, Pedro marcou mais um, no desfecho de uma linda jogada, tocando por cima de Hoyos após receber passe em profundidade de Gabigol, o garçom da noite.

Nervoso e abalado, o time argentino sentiu a atmosfera de

tensão gerada entre os torcedores e foi amassado pelo adversário, que não parou de buscar o ataque mesmo com a boa vantagem construída. Por isso, o Flamengo chegou ao quarto gol, também marcado por Pedro, em lance no qual ficou com a bola após um desvio e colocou na rede.

## Artilheiro

Em noite iluminada na Era Dorival Júnior, Pedro chegou a 11 gols nesta Libertadores e igualou o recorde de Zico (1981) e Gabriel Barbosa (2019) em uma única

edição do torneio. Cada vez mais perto de ser convocado por Tite para os últimos amistosos antes do anúncio da lista final para a Copa do Mundo do Qatar-2022, o centroavante teve humildade ao falar sobre o desempenho pessoal e preferiu elogiar o desempenho e comprometimento coletivo na casa do Vélez Sarsfield.

Recuperado dos sintomas da suspeita de hepatite, o zagueiro foi uma peça fundamental na defesa ao lado de Léo Pereira. Assim como os demais companheiros, ele amenizou o placar, manteve a cautela e o foco no compromisso da volta, no Rio de Janeiro. "Se

tivéssemos classificados não teríamos outro jogo, então é manter os pés no chão e melhorar o que não fizemos tão bem hoje (ontem)", disse o beque.

No duelo de volta, o Flamengo pode perder por até três gols de diferença. Ainda assim, avançará à final continental. Ao Vélez Sarsfield, campeão do torneio em 1994 na final contra o São Paulo, resta a ingrata missão de golear a equipe carioca por cinco gols de diferença ou ao menos quatro para levar a disputa para as cobranças de pênaltis.

No fim de semana, o Flamengo volta as atenções para o

Campeonato Brasileiro. No domingo, receberá o Ceará, às 11h, no Maracanã. O suspense é se ele usará o time principal ou reserva como vem fazendo na Série A. Motivo: o Flamengo abriu vantagem nos dois mata-matas contra São Paulo e Vélez Sarsfield e pode até se dar ao luxo de usar a melhor formação possível na caça ao líder disparado Palmeiras. A vantagem alviverde é de sete pontos, mas o concorrente se complicou na semifinal da Libertadores. Perdeu por 1 x 0, em Curitiba. É provável que Abel Ferreira tenha de usar suplentes ou time misto contra o Bragantino.



## VELEZ 0

Hoyos; Jara, De los Santos, Valentín Gómez e Ortega; Cáseres (Seoane), Garayalde, Orellano (Julián Fernández) e Janson; Walter Bou (Osorio) e Lucas Pratto  
**Técnico:** Alexander "Cacique" Medina



## FLAMENGO 4

Santos; Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; Thiago Maia (Vidal), João Gomes (Victor Hugo), Everton Ribeiro (Diego) e Arrascaeta (Pulgar); Gabigol (Everton) e Pedro  
**Técnico:** Dorival Júnior

**Público e renda:** não divulgados  
**Árbitro:** Wilmar Roldan (COL)

*"Entramos com o pensamento de vencer a partida, mas não tem nada ganho ainda"*

**Pedro,**  
centroavante do Flamengo

## SUL-AMERICANA

# São Paulo duela com Dragão no projeto pelo bi

PAULO MARTINS\*

Derrotados no fim de semana no Brasileiro, Atlético Goianiense e São Paulo vivem momentos complicados antes do início das semifinais da Copa Sul-Americana, hoje, na partida de ida realizada com mando do Dragão, no Serra Dourada, a partir de 21h30. Sem maiores perspectivas em outras competições, goianos e paulistas devem ter batalha frenética na disputa para jogar a final, em 1º de outubro, qno estádio Mário Kempes, em Córdoba, na Argentina.

Após eliminar nada menos que o Nacional do Uruguai na fase anterior da competição, o Atlético-GO viveu uma derrocada na performance, incluindo a recente demissão do técnico Jorginho. Ele esteve envolvi-

do em polêmicas de bastidores com o técnico palmeirense Abel Ferreira. Após o dito jogo, o time não venceu mais: seguiram dois empates no Brasileiro contra Botafogo e Cuiabá e uma dolorosa eliminação diante do Corinthians na Copa do Brasil, após sustentar uma vantagem de dois gols no jogo de ida.

O fim da linha para o treinador veio no clássico do último domingo, ao perder para o Goiás por 1 x 0 no Hailé Pinheiro (Serrinha). O resultado deixou o Dragão na penúltima posição do campeonato, com 22 pontos. O novo comandante, Eduardo Baptista, assumirá a prancheta hoje. Com o departamento médico vazio, o atual professor tem apenas Luiz Fernando suspenso, após ser expulso na fase anterior. Ele foi autor de dois gols na vitória

goiana por 3 x 0 contra a equipe do badalado Luis Suárez.

O Tricolor, por sua vez, vem de três derrotas seguidas pelo Brasileiro e pela Copa do Brasil: está em 13º lugar, a quatro pontos da zona de rebaixamento, e teve um revés de dois gols de diferença na partida de ida das semifinais contra o Flamengo, respectivamente. Longe da possibilidade de conquistar vaga para a Libertadores via esses campeonatos, não resta muito mais ao São Paulo do que pegar atalho na Sul-Americana: além disso, o time busca o segundo título da competição desde 2012, quando venceu o Tigre, da Argentina. Aquele foi o último troféu internacional do time.

A equipe da Barra Funda tem baixas importantes por lesão, sobretudo entre jogadores cos-

tumeiramente escalados entre os titulares, como os meias Luan e Gabriel Neves, o zagueiro Miranda e o atacante Nikão. Com isso, o técnico Rogério Ceni deve trocar o esquema para uma linha de quatro defensores, com Rafinha voltando ao time titular depois de ser suplente na classificação das quartas de final.

Jogando fora de casa, o São Paulo soube sofrer para chegar às semifinais após levar a partida contra o Ceará para os pênaltis, classificando-se no Castelão. O tricolor terá a oportunidade de decidir o jogo de volta no Morumbi, na próxima quinta-feira, também às 21h30.

O vencedor terá pela frente Independiente del Valle ou Melgar na batalha final pelo título.

\*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Divulgação/SPFC



Rafinha (E) pode voltar a ser titular na configuração de Rogério Ceni

21h30

Serra Dourada  
Goiania

Copa Sul-Americana  
SEMIFINAL (IDA)

Transmissão  
Commebol TV



## ATLÉTICO-GO

Renan; Hayner, Wanderson, Klaus e Arthur Henrique; Gabriel Baralhas, Marlon Freitas, Léo Pereira, Jorginho e Wellington Rato; Diego Churín  
**Técnico:** Eduardo Baptista



## SÃO PAULO

Felipe Alves; Rafinha, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Rodrigo Nestor, Patrick, Igor Gomes e Igor Vinícius; Luciano e Calleri  
**Técnico:** Rogério Ceni

Árbitro: Jesus Valenzuela (VEN) | Ingresso inteira: Arquibancada (R\$ 50) e Cadeira (R\$ 150)